

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Venezuela

A única seleção sul-americana que jamais disputou a Copa começa as Eliminatórias sonhando com a quebra do tabu. Depois de arrancar empate por 1 x 1 com o Brasil, em Cuibá, a Venezuela derrotou o Chile por 3 x 0, em casa, e chegou aos 7 pontos em 12 disputados. Soteldo abriu o placar nos acréscimos do primeiro tempo e depois deu a assistência para o artilheiro Rondón. O terceiro saiu dos pés de Darwin Machís. "Temos feito as coisas muito bem. Quando uma família está unida, é muito difícil machucá-la. Está apenas começando", comemorou Soteldo depois da partida.

ELIMINATÓRIAS Uruguai pune a involução do Brasil com exibição decisiva de Núñez. Centroavante do Liverpool faz gol de cabeça, dá assistência e deixa Seleção em colapso para duelos contra Colômbia e Argentina. Neymar tem suspeita de torção grave no joelho

“Lei de Darwin” castiga o Brasil



Pablo Porciuncula/AFP

Neymar deixou o campo chorando no primeiro tempo com torção no joelho esquerdo e suspeita de ruptura grave nos ligamentos

MARCOS PAULO LIMA

A “Lei de Darwin Núñez” separou com um gol de cabeça e uma assistência para De La Cruz um Uruguai em evolução sob o comando de Marcelo “El Loco Bielsa” de um Brasil em regressão a tempos sombrios às ordens de Fernando Diniz. A derrota de ontem por 2 x 0 para a Celeste remonta a depressão pós-Copa de 2014, e o início da campanha nas Eliminatórias para a Copa de 2018. À época, a Seleção de Dunga somava sete pontos em quatro rodadas. O desempenho verde-amarelo é o mesmo do início do vestibular para o Mundial de 2026. O dinizismo foi vítima do darwinismo, mas não tem culpa sozinho. A indecisão da CBF para nomear o sucessor de Tite é o grave pecados do presidente

Ednaldo Rodrigues. Os três amistosos depois da eliminação contra a Croácia escalado pelo técnico da Sub-20 Ramon Menezes foram inócuos para a montagem de um time seguro nas Eliminatórias. Em um ano melancólico, a Seleção amarga derrotas para Marrocos e Senegal, empate com a Venezuela e o fim do tabu de 22 anos sem perder para o Uruguai. A freguesia perdurava desde o revés por 1 x 0 nas Eliminatórias para a Copa de 2002 na estreia de Luiz Felipe Scolari. Aquele jogo marcou o início da trajetória do pentacampeonato. Celebrado na posse temporária e nas vitórias contra Bolívia e Peru enquanto Carlo Ancelotti não vem, Fernando Diniz experimentará dias de forte pressão. Em 4 de novembro, enfrentará o Boca Juniors na finalíssima da Libertadores, em 4 de novembro,

3ª e 4ª rodadas	Quinta-feira	Colômbia 2 x 2 Uruguai
		Bolívia 1 x 2 Equador
		Argentina 1 x 0 Paraguai
		Chile 2 x 0 Peru
		Brasil 1 x 1 Venezuela
	Ontem	Venezuela 3 x 0 Chile
		Paraguai 1 x 0 Bolívia
		Equador 0 x 0 Colômbia
		Uruguai 2 x 0 Brasil
		Peru x Argentina*
*Não encerrado até o fechamento desta edição		

“Faltou articulação porque a Seleção Brasileira não soube construir. Não fizemos uma boa partida e o culpado sou eu”

Fernando Diniz, técnico

CLASSIFICAÇÃO	PG	J	V	SG	
1. Argentina	9	3	3	5	COPA DO MUNDO RE?
2. Uruguai	7	4	2	3	
3. Brasil	7	4	2	3	
4. Venezuela	7	4	2	3	
5. Colômbia	6	4	1	1	
6. Equador	4	4	2	1	
7. Paraguai	4	4	1	-1	
8. Chile	4	4	1	-3	
9. Peru	2	4	0	-3	
10. Bolívia	0	4	0	-9	

no Maracanã. Na sequência, a agenda apresenta duelos duríssimos com a Colômbia, em Barranquilla, e a atual campeã Argentina, no Maracanã. Uma informação ameniza a crise. As Eliminatórias classificarão seis países para a primeira Copa com 48 seleções. A sétima disputará repescagem. A ausência do Brasil no Canadá, Estados Unidos e México é improvável. A triste constatação é de que, ao menos no futebol, o Brasil “virou” Venezuela. Ambas têm sete pontos no momento. Programada para orbitar em torno de Neymar há 12 anos, a Seleção, provavelmente, encerrará o ano sem o camisa 10. O atacante deixou o gramado lesionado no primeiro tempo. As informações preliminares, ontem à noite, apontavam contusão grave no joelho e possível rompimento nos ligamentos. Dificilmente voltará a jogar nesta temporada. Sem Neymar, o Brasil mostrou-se um bando em campo contra o Uruguai. Acéfalo, foi incapaz de reagir. A única finalização relevante partiu de Rodrygo em uma cobrança de falta no travessão no segundo tempo. Confuso, Diniz insistiu no improviso. Se Neymar atuava como “falso 10”, o treinador colocou Richarlison no lugar do maestro e delegou a batuta a outro construtor postiço. Rodrygo assumiu papel que poderia ter sido entregue a um especialista. Na frente, o Brasil teve outra vez centroavantes impotentes. Diniz usou Gabriel Jesus, Richarlison e Matheus Cunha. São oito jogos sem gol de especialista.



Harry Kane balançou a rede da Itália duas vezes em Wembley

EUROCOPA Inglaterra deixa atuais campeões na berlinda

A penúltima rodada dupla das Eliminatórias para a Euro-2024, de 14 de junho a 14 de julho, na Alemanha, semeou o pânico antes da definição dos últimos 15 classificados.

Campeões continentais como Itália, Holanda, República Tcheca e Grécia arriscam ficar fora do torneio. Com o fim da Data Fifa de outubro, mais de um terço das vagas foram preen-

chidas. Entre os detentores de título, estão assegurados Alemanha (anfitriã), França, Espanha e Portugal. Bélgica, Inglaterra, Áustria, Escócia e Turquia também participarão da festa. O duelo mais esperado da oitava rodada colocou os finalistas da edição passada em rota de colisão no mítico Wembley. Derrotada nos pênaltis pela Itália na decisão anterior, a Inglaterra se impôs, em Londres, e derrotou a Squadra Azzurra por 3 x 1. Em excelente fase, o meia Jude Bellingham comandou a

exibição de gala com a indispensável colaboração de dois gols do centroavante Harry Kane e um de Marcus Rashford para decretar o triunfo de virada. Gianluca Scamacca havia aberto o placar na capital inglesa. O resultado confirmou os atuais vice-campeões no torneio. “Nunca é tão fácil como parece. Tivemos um grupo muito difícil desta vez, então é preciso dar crédito aos rapazes. Estávamos um gol atrás, mas mantivemos a calma e ficamos firmes, sabíamos que tínhamos condi-

ções de vencer”, analisou depois da partida o capitão inglês, Harry Kane. Ele ampliou o recorde como maior artilheiro da seleção. São 60 gols em 87 jogos. A Itália terá de se curar de um trauma na próxima rodada. Basta vencer a Macedônia do Norte para avançar à Eurocopa. O adversário deixou os atuais campeões fora da última Copa na repescagem. Do contrário, decidirá o bilhete em confronto direto com a Ucrânia. A Holanda precisa derrotar a Irlanda em novembro para ir ao torneio.